



FEDERAÇÃO DE  
ACADEMIAS DE  
HISTÓRIA  
MILITAR  
TERRESTRE  
DO BRASIL

# O TUIUTI



**ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DA ACADEMIA DE  
HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO RIO GRANDE DO SUL (AHIMTB/RS)  
- ACADEMIA GENERAL RINALDO PEREIRA DA CÂMARA -  
E DO INSTITUTO DE HISTÓRIA E TRADIÇÕES DO RIO GRANDE DO SUL (IHTRGS)**

210 ANOS DO NASCIMENTO DE CAXIAS – 70 ANOS DA CRIAÇÃO DA FEB

ANO 2013
MARÇO
Nº 45

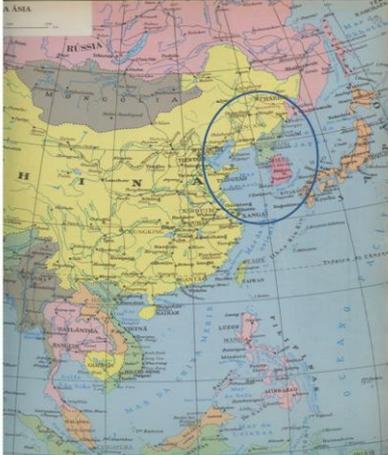
## O QUE ESTÁ CONTECENDO NA CORÉIA?

*Luiz Ernani Caminha Giorgis(\*)*

# A GUERRA DA CORÉIA

1950/51

### SITUAÇÃO DA CORÉIA NA ÁSIA



### Antecedentes - Cronograma da Guerra da Coréia

**1882** - Tratado de amizade entre os Estados Unidos e a Coréia. Os EUA desdobram um grupo militar de auxílio à península, para ajudar a treinar o exército coreano. Interesses chineses, russos, norte-americanos e japoneses na área frequentemente entravam em conflito.

**1884** - Ocorre uma revolta interna na Coréia, apoiada pelos japoneses, em face da qual o Imperador (Dinastia Yi) pede auxílio da China que manda tropas e os nipônicos são expulsos.

**1885** - Tratado de Tientsin, entre China e Japão, que estabelece a retirada de ambos da Coréia.

**1894** - O Japão desrespeita o Tratado, invade a Coréia e declara guerra à China, que é derrotada.

**1895** - Pelo Tratado de Chimonoseki os chineses, derrotados pelo Japão, reconhecem a independência da Coréia.

**1904** - Guerra Russo-Japonesa. Os japoneses invadem a Coréia e forçam o Imperador a assinar um tratado de aliança com o Japão. Derrota da Rússia.

**1905** - Tratado de Portsmouth: os EUA, a Rússia e o Reino-Unido reconhecem os direitos do Japão sobre a Coréia.

**1910** - Concluído o processo de anexação da Coréia ao Japão, que domina a região até 1945.

**1943** - Declaração do Cairo. Com a iminente derrota do Japão na II Guerra Mundial, EUA, China e Reino Unido prometem dar, oportunamente, independência à Coréia.

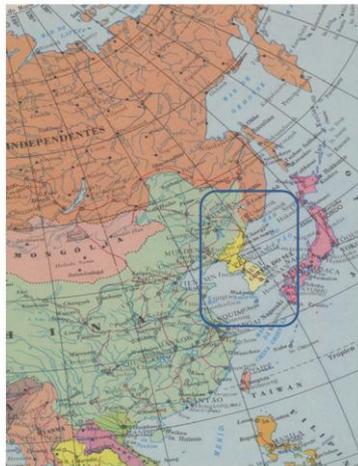
**1945** - Os vencedores da 2ª GM confirmam a Declaração do Cairo na Conferência de Potsdam. Tropas soviéticas invadem a Coréia pelo norte, enquanto os EUA a invadem pelo sul. O país fica dividido pelo paralelo 38 entre as forças estadunidenses e soviéticas.

**1948** - Em 15 de agosto é instalada a República da Coréia (Sul) e a 8 de setembro foi instalada a República Democrática Popular da Coréia (Norte).

**1949** - Criação da República Popular da China (RPC).

**1950** - Discurso do perímetro, de Dean Acheson. O Secretário de Estado Dean Acheson definiu os interesses nacionais dos Estados Unidos no Pacífico e deu a entender que a Coréia estava fora desses interesses, desenhando o perímetro defensivo pelas ilhas ao largo das costas asiáticas. Muitos argumentaram que a definição dos interesses dos Estados Unidos apresentada por Acheson deu aos comunistas a

## A CORÉIA E SEUS VIZINHOS



luz verde para invadirem a Coréia do Sul.

## A GUERRA! (1950-1951)



**25 de junho de 1950** - Os coreanos do norte invadem a Coréia do Sul. A fase inicial da guerra foi de triunfo para os norte-coreanos, que quase impeliram as forças das Nações Unidas (ONU) para o mar. A derrota esteve próxima e alguns oficiais proeminentes do Exército atribuíram aos esforços da recém-criada Força Aérea dos Estados Unidos ter impedido esse resultado. Inicialmente, as forças de ocupação eram as únicas unidades de terra e ar

disponíveis ao General de Exército Douglas MacArthur. A missão delas tinha sido restringida à defesa do Japão, o que limitava o seu treinamento e seu equipamento. Os aviadores só tinham interceptadores a jato de pequeno raio de ação e sido treinados em operações defensivas de supressão dos meios

## 1ª FASE: 27 Jun a 15 Set 50 (81 dias)

### OFENSIVA NORTE-COREANA



aéreos inimigos. Não tinham sido treinados na condução de operações de ataque ao solo. De maneira semelhante, os soldados eram limitados em seu treinamento e equipamento.

## 2ª FASE – CONTRA-OFFENSIVA DA ONU: 16 Set a 02 Nov 1950 (47 dias)



15 de setembro de 1950 – Desembarque em Incheon.

Enquanto as forças das Nações Unidas estavam sitiadas no Perímetro de Pusan, MacArthur executou uma manobra de envolvimento do flanco direito comunista por meio de um desembarque anfíbio em Incheon. Embora ele tivesse levado

esta ação a efeito diante de uma atitude de dúvida da Junta de Chefes de Estado-Maior, teve um êxito brilhante. As forças norte-coreanas foram interceptadas e ficaram em um “torno”, entre o VIII Exército, procedente de Pusan, e o 10º Corpo-de-Exército, que impedia sua retirada, em uma investida na direção leste, desde Incheon e através de Seul. Aproveitando-se do ímpeto das operações, o Presidente Truman e as Nações Unidas mudaram os objetivos da simples restauração do ‘status quo’ para a reunificação da Coreia à força. Os soldados de MacArthur atacaram em direção norte, acreditando que tudo estaria terminado na época do Natal.

**26 de novembro de 1950** - A RPC entra na Guerra da Coréia. Os comunistas chineses haviam enviado alguns sinais claros – especialmente vistos em retrospecto – de que a aproximação do exército da ONU à fronteira do rio Yalu, entre a Coréia e a China, não seria tolerada. Não obstante estes sinais, MacArthur

### **3ª FASE – OFENSIVA DA CHINA COMUNISTA – 03Nov50 a 24 Jan 1951 (82 dias)**



pareceu surpreso quando a China entrou na guerra lançando uma ofensiva maciça cujo objetivo se localizava entre o VIII Exército, a oeste, e o 10º Corpo-de-Exército, a leste. Logo as forças da ONU encontraram-se em retirada desordenada, que não terminou até que estivessem ao sul do paralelo 35, a linha anterior à guerra. O Gen Walton H. Walker, comandante do VIII Exército, morreu em acidente por volta do Natal e o Gen Matthew B. Ridgway assumiu o comando e lançou a contra-ofensiva.

**11 de abril de 1951** - Exoneração de MacArthur. O Presidente Truman tinha a preocupação de que os soviéticos poderiam tirar vantagem do comprometimento dos Estados Unidos na Coréia e invadir a Europa Ocidental, ação que poderia, em seguida, converter-se na Terceira Guerra Mundial e uso de armas nucleares. O General MacArthur, embora ainda fosse popular nos Estados Unidos, estava perdendo a confiança dos aliados e agia de um modo que ultrapassava a autoridade que tinha, o que ocorreu com frequência suficiente para levar o presidente Truman a exonerá-lo. A guerra ficou estagnada nas cercanias do centro da península da Coréia e, aprofundando-se o impasse, as Nações Unidas voltaram a seu objetivo inicial: o restabelecimento do status quo.

**23 de junho de 1951** - A proposta de cessar-fogo soviética. Baseados em uma proposta de cessar-fogo da União Soviética, os dois lados encontraram-se na mesa de negociações. Embora a luta continuasse, cada lado só preparava ofensivas de pequena escala. O progresso em direção ao armistício foi dificultado por um grande número de pequenos pontos de discordância. Contudo, no final, foi a repatriação dos prisioneiros de guerra (PG) – forçando os soldados libertados a voltar às suas casas – que delongou um acordo por muitos meses. O Presidente Syngman Rhee transformou isto em questão irrelevante quando libertou diversos milhares de PG norte-coreanos, que desapareceram, em seguida, no panorama da Coréia do Sul.

**27 de julho de 1953** - Armistício da Guerra da Coréia. O acordo a que se chegou no armistício foi mais ou menos o que havia sido desejado pelas Nações Unidas no começo: um status quo próximo ao centro da península coreana. A guerra também tinha aumentado o prestígio da ONU, havia tornado a OTAN mais forte (fundada em 1949) e havia mostrado aos soviéticos que havia limites para sua expansão sem guerras. Além disso, a RPC havia se revelado uma grande potência, detendo os exércitos das Nações Unidas antes que eles alcançassem suas metas maiores.

## CONJUNTO DAS OPERAÇÕES MILITARES



### Informações sobre a guerra

- Contexto da Guerra Fria;
- Ameaça de emprego de armas nucleares;
- Ambiente de selva, praia e montanha;
- Pouco emprego de blindados;
- Grande emprego de aviões de caça;
- Comandantes da ONU: Generais Douglas MacArthur, Matthew Ridgway e Mark Clark;
- Mortos: ONU e EUA: 38.515; Sul-coreanos: 70.000; Total de mortos: 118.515;
- Total de mortos chineses e norte-coreanos: 2.000.000.

Fontes: - BARSA, 1976, volume 4, p. 446-A/447;

- [www.airpower.maxwell.af.mil](http://www.airpower.maxwell.af.mil)

Conforme a revista Época (nº 773 – março 2013, p. 10) as “bravatas belicosas” da Coréia do Norte não são novidade. Ela já havia cancelado o armistício por sete vezes. A novidade é o pretenso poderio nuclear norte-coreano. O país sofre sanções impostas pela ONU, e desta vez com o apoio da China, a principal aliada, o que a torna ainda mais isolada no cenário mundial. Militarmente, a Coréia do Norte não tem chances em relação à Coréia do Sul e ao poderio bélico dos EUA, presente no sul da Península desde a década de 1940. O panorama ainda permanece no campo da chantagem e da bravata, mas norte-americanos e sul-coreanos agem com cautela e se preparam para o pior.

(\*) Autor e Editor – Presidente da AHIMTB/RS – [lecaminha@gmail.com](mailto:lecaminha@gmail.com)